

**ESTUDO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NAS COMUNIDADES  
CIRCUNVIZINHAS AO IFPE CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE****ETHNOBOTANICAL STUDY OF MEDICINAL PLANTS IN COMMUNITIES  
CIRCUNZZINES TO IFPE CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE****LAURENTINO, Marcelânio, dos Santos**

Instituto Federal de Pernambuco; marcelaniolaurentino@gmail.com

**SILVA, José Maciel da**

Instituto Federal de Pernambuco; j.maciell.93@gmail.com

**SILVA, Kaline Soares da**

Instituto Federal de Pernambuco; kalis.soares8@gmail.com

**FERREIRA, Aníbia Vicente**

Instituto Federal de Pernambuco; anibia.vicente@vitoria.ifpe.edu.br

**FERREIRA, Gizélia Barbosa**

Instituto Federal de Pernambuco; gizelia.ferreira@vitoria.ifpe.edu.br

**Resumo**

O estudo foi realizado através de entrevistas com os participantes da pesquisa fazendo-se o uso de questionários estruturados e semiestruturados para levantamento de dados relevantes sobre o uso de plantas medicinais, coleta do material vegetal, identificação e catalogação. Foram visitadas quatro comunidades rurais tradicionais, duas pertencentes ao município da Escada (Massauassu Grande e Cachoeira Tapada) e duas pertencentes ao município de Vitória de Santo Antão. A comunidade de Massauassu Grande e Cachoeira Tapada são de uma região canavieira, com a atividade econômica voltada para a venda de mão de obra e pequena agricultura de subsistência, já as comunidades de Mocotó e Serra Grande apresentam uma grande área agricultável, com a maioria dos integrantes da família envolvidos no cultivo da terra. O trabalho tem por objetivo entender o uso das plantas medicinais por parte dos moradores de comunidades rurais circunvizinhas ao IFPE em Vitória de Santo Antão, além de verificar as formas de cultivo, analisar as diferenças no conhecimento intergeracional e por fim criação de um catálogo/cartilha das espécies de plantas medicinais utilizadas. Foram entrevistadas ao todo 228 pessoas, sendo na maioria pessoas com faixa etária entre 30 e 51 anos, mulheres. As plantas mais citadas foram: *Mentha villosa*, *Melissa officinalis*, *Cymbopogon citratus* e *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng, sendo a forma de preparo predominante o chá, usando a folha, para diferentes fins medicinais, as plantas também diferiram na versatilidade de acordo com a comunidade.

**Palavras-chave:** Fitoterápicos. Medicina tradicional. Zona da mata.**Abstract**

The study was conducted through interviews with the research participants as well as through structured and semi-structured questionnaires to collect relevant data on the use of medicinal plants, collection of plant material, identification and cataloging. Four traditional rural communities were visited, two belonging to the municipality of Escada (Massauassu Grande and Cachoeira Tapada) and two belonging to the municipality of Vitória de Santo Antão. The community of Massauassu Grande and Cachoeira Tapada are from a sugar cane region, with economic activity focused on the sale of labor

and small subsistence agriculture, while the communities of Mocotó and Serra Grande have a large arable area, with most members of the family involved in the cultivation of land. The objective of this work is to understand the use of medicinal plants by the inhabitants of rural communities surrounding the IFPE in Vitória de Santo Antão, besides verifying the forms of cultivation, analyzing the differences in intergenerational knowledge and finally creating a catalog / booklet of the species of medicinal plants used. A total of 228 people were interviewed, most of whom were women aged 30 to 51 years. The most cited plants were: *Mentha villosa*, *Melissa officinalis*, *Cymbopogon citratus* and *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng, being tea the predominant preparation form, using the leaf, for different medicinal purposes, the plants also differed in versatility according to the community.

**Keywords:** Ethnobotany. Forest zone. Phototherapies.

## 1 Introdução

Com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia as plantas medicinais estão tendo seu valor terapêutico pesquisado e ratificado pela ciência, assim como o crescimento de sua utilização recomendada por profissionais de saúde.

Sabe-se que a partir do conhecimento e uso popular, foram descobertos alguns medicamentos utilizados na medicina tradicional, entre eles os salicilados e digitálicos (ARNOUS et al. 2005). A necessidade exige e a ciência busca a unificação do progresso com aquilo que a natureza oferece, respeitando a cultura do povo em torno do uso de produtos ou ervas medicinais para curar os males.

Segundo a Resolução da Diretoria Colegiada no. 48/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, fitoterápicos são medicamentos preparados exclusivamente com plantas ou partes de plantas medicinais (raízes, cascas, folhas, flores, frutos ou sementes), que possuem propriedades reconhecidas de cura, prevenção, diagnóstico ou tratamento sintomático de doenças, validadas em estudos etnofarmacológicos, documentações tecnocientíficas ou ensaios clínicos de fase.

No Brasil, mesmo com o incentivo da indústria farmacêutica para a utilização de medicamentos industrializados, grande parte da população ainda se utiliza de práticas complementares para cuidar da saúde, como o uso das plantas medicinais, empregada para aliviar ou mesmo curar algumas enfermidades. Atualmente, as mudanças econômicas, políticas e sociais que eclodiram no mundo influenciaram não só na saúde das pessoas como também nos modelos de cuidado.

Este trabalho teve por objetivo estudar o cultivo e uso de plantas medicinais em comunidades rurais das cidades de Escada e Vitória de Santo Antão através da identificação, classificação e catálogo das espécies com propriedades medicinais mais utilizadas por aquelas comunidades.

## 2 Fundamentação Teórica

O uso terapêutico de recursos naturais utilizados no cuidado humano, que antes estava situado às margens das instituições de saúde, hoje tenta legitimar-se num meio dominado pelas práticas alopáticas. Acredita-se que esse cuidado realizado por meio de plantas medicinais seja favorável à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios. Além disso, o profissional que cuida desse ser humano deve considerar tal prática de cuidado popular, viabilizando um cuidado singular, centrado em suas crenças, valores e estilo de vida. (BADKE et al. 2011).

O conhecimento popular sobre plantas medicinais também é construído empiricamente, porém é perpassado por informações advindas do conhecimento científico, de propagandas, e aquelas obtidas no dia a dia através do contato com outras pessoas – vizinhos, amigos, conhecidos – em diferentes circunstâncias e espaços – centro de saúde, igreja, farmácia, filas, entre outras.

Geralmente, tal conhecimento foi construído ao longo de várias gerações de uma determinada população e encontra-se difuso no território. O conhecimento popular sobre plantas medicinais se insere no âmbito da Medicina Popular, definição abordada no referencial teórico-conceitual. O conhecimento sobre ervas é parte do desenvolvimento científico vinculado inicialmente ao inventário das “drogas do sertão” e à instalação de jardins botânicos para futura exploração comercial das plantas. O conhecimento adquirido com os índios durante as incursões no interior do Brasil teve grande importância para o desenvolvimento de estudos sobre propriedades terapêuticas de plantas.

A botânica, no início de seu desenvolvimento, buscava nomear e categorizar os vegetais medicinais, sendo provavelmente uma das primeiras ciências a estudar plantas medicinais. Os farmacêuticos, antes da disseminação de medicamentos sintéticos, buscavam trabalhar com produtos da flora local avaliando as propriedades terapêuticas das plantas medicinais. Esse início da fitoterapia, muito marcado pelas experiências populares sobre o uso de ervas, influenciou o distanciamento dessa área do conhecimento do restante da ciência durante um longo período. No âmbito das ciências sociais, o uso de plantas medicinais ocupa posição singular na antropologia, cujos estudos de etnobotânica buscam compreender as relações entre o ser humano e as plantas. (RICARDO, 2009).

O uso de plantas medicinais, como fontes primárias para o cuidado de enfermidades, continua sendo a prática bem relevante para comunidades de zonas rurais (BEGOSSI, HANAZAKI e TAMASHIRO, 2002; SILVA, ANDRADE e ALBUQUERQUE, 2006). Sendo demonstrada por essas plantas sua importância em estudos etnobotânicos, desenvolvidos em comunidades rurais (HANAZAKI e TAMASHIRO, 2002; ALBUQUERQUE et al., 2007; BESOSI).

A seleção de plantas medicinais pode ser por meio do contato entre culturas (PALMER, 2004) ou por experimentação humana, dos quais vão selecionando as plantas eficientes. Após essa experimentação, os atributos medicinais das plantas podem ser descobertos e, assim, ingressar no sistema (PHILLIPS e GENTRY, 1993). As práticas relacionadas ao uso popular de plantas medicinais são o que muitas comunidades têm como alternativa viável para o tratamento de doenças ou manutenção da saúde (AMOROZO & GÉLY 1988; AMOROZO, 2002).

A utilização de plantas medicinais tem base na tradição familiar e tornou-se prática generalizada na medicina popular, sendo considerada uma terapia complementar ou alternativa para a promoção da saúde (LOYA et al., 2009).

A degradação ambiental e a inclusão de novos elementos culturais acompanhados pela desagregação dos sistemas de vida tradicionais ameaçam, além de um acervo de conhecimentos empíricos, um patrimônio genético de valor inestimável para as futuras gerações (AMOROZO & GELY, 1988).

O estudo dos usos das plantas de fins medicinais deve levar em consideração o contexto social e cultural no qual estes usos são acoplados (HERRICK, 1983; ELISABETSKY, 1986; ETKIN, 1988). Nessa ótica, a utilização de instrumento que possibilita um diálogo recíproco entre os participantes, como uma forma de mobilizar e repartir o conhecimento da comunidade, deixando assim espaços favoráveis a realidade estudada (GEILFUS, 1997).

As pesquisas etnobotânicas em comunidades rurais também têm grande importância, principalmente no Brasil, onde temos uma grande riqueza da flora medicinal utilizada, a qual tem sido ameaçada em virtude das ações humanas, por meio do extrativismo. Assim, existe uma necessidade da continuidade destes estudos como forma de contribuição à preservação de espécies medicinais (FONSECA & SÁ, 1997).

### 3 Metodologia/ Materiais e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido em quatro comunidades na zona da Mata Pernambucana, sendo duas comunidades, Massauassu Grande e Cachoeira Tapada pertencentes ao Município da Escada e Mocotó e Serra Grande pertencentes ao Município de Vitória de Santo Antão, estas situadas respectivamente nas coordenadas, -8.275244 Sul -35.25162 oeste, -8.260002 Sul -35.261623 oeste, -8.186090 Sul -35.341574 Oeste e -8.200061 Sul -35.351118 Oeste.

A comunidade de Massauassu grande está a cerca de 12 km do centro do Município de Escada. Já a comunidade de Cachoeira Tapada está a cerca de 16 Km. Ambas são comunidades com área agrícola voltada para a monocultura da cana-de-açúcar e a agricultura presente é de subsistência, sendo o trabalhador rural, prestando serviço a industrias locais, a fonte de renda dessas comunidades. Já a comunidade de Serra Grande e Mocotó são pertencentes ao cinturão verde de Vitória de Santo Antão, responsáveis por parte da produção de hortícolas do estado Pernambucano, sendo o ponto forte da economia dessas comunidades. O clima na região é do tipo AS (clima tropical, chuvas no inverno) segundo a classificação de Köppen (STAPE et al., 2014).

Na primeira etapa do projeto, para a obtenção informações socioeconômicas, foram realizadas entrevistas estruturadas com os chefes de família na ocasião da visita, independente do sexo ou maiores de 18 anos de idade, a fim de coletar os dados básicos: gênero presumido, idade, escolaridade [analfabeto, 1º grau, 2º grau e 3º grau completo ou incompleto], ocupação atual, se já usou plantas para fins medicinais, se as cultivam, qual a frequência de uso, quem influenciou o uso e qual a importância dada ao uso.

Já para obter informações sobre o uso das espécies para fins medicinais, realizamos entrevista semiestruturada com todos os informantes em cada uma das comunidades estudadas tendo como base a pesquisa desenvolvida por ALBUQUERQUE & LUCENA (2014). Em primeiro momento foi utilizada a técnica de lista-livre (ALBUQUERQUE, CUNHA, LUCENA, 2014; BERNARD, 2006), para caracterizar o conhecimento de espécies de plantas para fins medicinais. Os participantes foram questionados por meio de entrevista semiestruturada sobre a finalidade do uso de cada espécie (qual enfermidade é tratada). Ainda foram

questionados sobre qual parte é utilizada (folha, flor, fruto, casca, entrecasca, raiz, exsudatos, outros).

Na segunda etapa foram coletados, com ajuda de uma tesoura de poda e sacos plásticos e de papelão plantas com sistemas reprodutivos expostos ou fruto previamente identificadas. As plantas foram levadas ao laboratório de Botânica do Instituto Federal de Pernambuco, onde foi efetuada a técnica de prensagem para conservação das partes úteis para identificação e colocadas em uma câmara de ar forçado à 60°C (graus Célcus) por 48 horas, depois as plantas foram levadas ao Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), no setor de botânica, no Herbário Dárdano de Andrade Lima, onde foi devidamente identificada e catalogada. Após a catalogação, foi iniciada a confecção de uma cartilha com informações sobre as plantas medicinais utilizadas nas comunidades atendidas pelo projeto, formas de cultivo, formas de preparo e direcionamento quanto à planta ou parte da planta mais eficiente para determinada enfermidade.

Na terceira etapa do projeto as cartilhas confeccionadas para cada comunidade, foram distribuídas nos centros sociais das comunidades atendidas pelo projeto (associação, igrejas, posto médico) a fim de dar suporte na hora da escolha da planta medicinal para tratamento de enfermidades.

#### **4 Resultados e Discussão**

Na comunidade rural de Massauassu grande foram realizadas 35 visitas às residências, das quais apenas 26 casas contribuíram com a pesquisa respondendo a entrevista, representando 74% do total da comunidade, sendo 88% dos entrevistados do sexo feminino, fato que ocorre devido à maioria das mulheres permanecerem em casa cuidando dos afazeres domésticos (ao menos nessa comunidade), com idade de <30 anos (8%), de 31 a 50 anos (50%), de 51 a 70 anos (4%) e >71 anos (12%). Observou-se que a maioria (58%) não terminou o 1º grau do estudo regular, pois o trabalho pesado ligado à agricultura inviabilizou a continuidade dos estudos.

Quanto à aplicação dos questionários sobre o uso de plantas medicinais, 81% dos entrevistados já utilizaram ou utilizam plantas medicinais para tratamento de enfermidades, sendo que 54% cultivam essas plantas nos quintais de suas casas ou locais próximos. Cerca de 58% usam essas plantas casualmente (só quando

precisam), e tem esse conhecimento repassado de “forma vertical”, de geração em geração (77%) e fazem questão de corroborar a importância de uso dessas plantas.

Foram 35 espécies de plantas citadas, para o tratamento de 24 enfermidades. Sendo as mais citadas pelos participantes hortelã-Miúda (*Mentha villosa*), com 37% das citações, seguida do capim-santo (*Cymbopogon citratus*) com 34% das citações e posterior a erva cidreira (*Melissa officinalis*) com 29% das citações, hortelã grande (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng) com 26% e o mastruz (*Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants) com 26% das citações. Muitas destas são espécies comumente citadas em inventários dessa natureza, embora não na mesma ordem, como destacado nos estudos realizados por SILVA et al. (2005), CALÁBRIA et al. (2008), KFFURI (2008) e SILVA et al. (2009).

A parte da planta mais utilizada foi a folha, com 86% das citações, seguido pelo caule com 20% das citações, isso devido ao fato que as folhas são mais rapidamente retiradas e encontradas, e possível de ser conservada para posterior uso, o fruto e flor também foram citados. A forma de preparo mais utilizada na comunidade foi em forma de chá do qual obteve 86% de citações, seguido por infusão com 14% e lambedor com 11%, ainda outras formas de preparo foram citadas como maceração, compressa, pomada e banho.

Quanto à finalidade de uso, das 35 plantas citadas, dor de barriga aparece com 33 citações, seguido de tosse com 15 citações e apenas pelo sabor agradável com 12 citações. Sendo a planta mais versátil, ou seja, aquela que apresenta uma maior quantidade de finalidade de uso, foi a *Mentha villosa* (hortelã-miúda) e *Cymbopogon citratus* (capim santo), ambos com 6 indicações para tratamento de enfermidades, seguido de *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) e *Melissa officinalis* (erva cidreira), ambas com 4 finalidades de uso.

Já na comunidade de Cachoeira Tapada, cenário bem parecido com a comunidade anterior, foram realizadas 54 visitas, das quais conseguimos 43 participantes. No quesito idade obtivemos os seguintes resultados: <30 anos (33%), tendo a maioria idade de 31 a 50 anos (37%), de 51 a 70 anos (28%) e >71 (2%), com maioria de mulheres presentes na hora da visita (67%).

Dos informantes 91% utilizam plantas para fins medicinais e 72% do total cultivam em canteiros próximos a sua casa. Porém diferente da comunidade Massauassu Grande, essa comunidade quase que igualou o uso casual (56%) ao uso frequente (44%), mostrando que essa comunidade tem um hábito de utilizar mais

esses recursos. Dentre as 43 entrevistas realizadas, em 65% dos casos o aprendizado de uso de plantas medicinais ocorreu por meio das pessoas mais velhas da família, fato comumente observado em estudos semelhantes (MING & AMARAL JUNIOR, 2005).

Nessa comunidade foram citadas 37 plantas, sendo para 15 enfermidades, onde assim como na comunidade anterior a *Mentha villosa* (hortelã miúda) com 66%, *Cymbopogon citratus* (capim santo) com 51%, *Plectranthus amboinicus* (hortelã grande) (46%) destacaram-se em relação às demais. A parte mais utilizada é a folha (92%) assim como na comunidade anterior, porém essa comunidade utiliza a flor (32%) mais que o caule (21%). Tendo a forma de preparo mais usada o chá (79%), seguido de lambedor (47%) e gargarejo (5%), sendo citada ainda garrafada, banho e maceração.

Quanto à finalidade, mais uma vez, dor de barriga teve 42 citações, seguido por dor de cabeça com 38 citações, calmante e apenas porque é de sabor mais agradável com 32 citações. Das plantas citadas as mais versáteis foram *Mentha villosa* (hortelã miúda) com 6 enfermidades, *Cymbopogon citratus* (capim santo) com 5 enfermidades, *Melissa officinalis* (erva cidreira) e *Plectranthus amboinicus* (hortelã grande) com três enfermidades cada.

É fato que as comunidades do município de Vitória de Santo Antão são de um cenário totalmente diferente das comunidades pertencentes as do município da Escada, do ponto de vista da propriedade de terra, obtenção de renda, forma de agricultura e tecnologias.

Na comunidade Mocotó, foram visitadas 150 casas, das quais 99 participantes foram entrevistados, acredita-se que o motivo de tantas casas estarem vazias na ocasião da visita é que diferente das comunidades anteriores, todos da casa normalmente estão envolvidos na produção, ficando a casa desocupada pela maior parte do dia.

Os participantes dessa comunidade apresentaram em sua maioria, idade superior as comunidades anteriores, sendo 21% com idade <30, 33% com idade entre 31 e 50 anos, 38% dos participantes na faixa entre 51 a 70 anos, seguido de e 6% >71 anos. No quesito escolaridade, este apresentou um maior índice de analfabetos em comparação com as comunidades de Massauassu Grande e Cachoeira Tapada, cerca de 21% ou aqueles que não terminaram nem o ensino básico (46%), 14% têm o ensino fundamental completo, 10% tem o 2º grau completo e 5% incompleto e

apenas 2% com ensino superior. Dos participantes 55% eram mulheres e 45% homens.

Na comunidade de Mocotó 97% dos entrevistados utilizam plantas medicinais, dos quais 74% produz, seja apenas para o consumo doméstico ou até mesmo para comercialização. Porém o uso é apenas quando é necessário 30%, 17% usam frequentemente e 2% não utilizam e 51% não responderam. Os participantes reconhecem que o conhecimento de uso de plantas medicinais é repassado entre gerações e é de grande importância, sendo 80% e 85% respectivamente.

Foram citados 62 tipos diferentes de espécies, para o tratamento de 47 enfermidades. As plantas mais citadas foram *Mentha villosa* (hortelã miúda) com 68%, *Cymbopogon citratus* (capim santo) com 65%, erva cidreira com 52% e *Dysphonia ambrosioides* (L.) Mosyakin e Clemants (mastruz) 29%, sendo as três primeiras citadas nas comunidades anteriores, diferindo apenas a última, ainda foram citadas boldo, hortelã larga, alecrim, manjerição, pitanga, arruda, erva doce, romã, babosa, entre outras. Onde 67% dos participantes utilizam as folhas, 44% usam o caule e 13% a flor. A forma de preparo mais utilizada é chá com 65% das citações, seguido por lambedor, maceração e infusão, com 15%, 13% e 12% respectivamente.

Já em relação à finalidade, foram mais citadas dor de barriga (56%), dor (49%), calmante (45%), tosse (42%), entre outras como: evitar infarto, gripe, infecção, vermífugo e outros.

As plantas citadas apresentam diversas formas de uso, sendo as mais versáteis, *Mentha villosa* (hortelã miúda) para 18 finalidades, boldo e *Cymbopogon citratus* (capim santo) para 13 finalidades cada, alecrim e erva cidreira (12 finalidades cada). Podemos observar que as plantas mais versáteis não são as mais citadas.

Na comunidade de Serra Grande foram realizadas visitas a 107 residências, das quais foram realizadas 60 entrevistas, acredita-se que as casas vazias sejam decorrentes do envolvimento na produção familiar. Os entrevistados em maioria apresentam idade de 31 a 50 anos (48%), seguindo por pessoas mais jovens, com faixa etária <30 anos (25%), onde 15% estão entre 51 a 70 anos e os 12% restante são >71 anos. A maioria (63%) são mulheres, fato que foi apresentado nas quatro comunidades. Como nas outras comunidades os participantes tiveram poucas oportunidades de estudar, os quais 33% não terminaram o ensino básico e 13% são analfabetos, tendo ainda 7% que terminou o 2º grau e 5% que possuem ensino superior.

Dos 60 participantes, 97% utilizam plantas medicinais, dos quais 63% cultivam em seus quintais, onde 70% do total usam casualmente e afirmam ter esse conhecimento repassado de gerações familiares anteriores 73%, achando importante (68%) o repasse desse conhecimento para assegurar o conhecimento tradicional sobre uso de plantas medicinais.

Foram citadas 48 plantas, para tratar 41 enfermidades. O capim santo, nessa comunidade apresentou maior número de citação (73%), enquanto a hortelã miúda (71%) e a erva cidreira (56%) apresentam menor número, vale destacar ainda a hortelã grande (33%), colônia e boldo (23%). A parte da planta mais utilizada nessa comunidade como nas outras foi a folha (78%), seguido pelo caule (23%) e o fruto (12%). O chá mais uma vez apresentou como mais usada forma de preparo (80%), seguido de lambedor (30%), compressa e infusão (7%) cada.

A planta mais versátil foi a erva cidreira e a hortelã miúda, com 11 finalidade de uso cada, seguindo por mastroz e hortelã grande, com 9 finalidade cada, também babosa e capim santo com 8 finalidades. A finalidade mais citada foi: dor de barriga com 47 citações, tosse com 46 citações, só porque é gostoso com 29 citações, calmante com 25 citações entre outras.

Nas comunidades percebemos que as plantas são comuns, mas que a finalidade de uso muda de acordo com a comunidade e a idade do informante.

# RELATO DE EXPERIÊNCIA

| PLANTAS                | PARTE UTILIZADA |       |       |      | CHÁ | MACERAÇÃO | COMPRESSA | INFUSÃO | POMADA | LAMBEDOR | BANHO | FINALIDADE                                                               |
|------------------------|-----------------|-------|-------|------|-----|-----------|-----------|---------|--------|----------|-------|--------------------------------------------------------------------------|
|                        | FOLHA           | CAULE | FRUTO | FLOR |     |           |           |         |        |          |       |                                                                          |
| ACONICO                | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          | x     | FEBRE                                                                    |
| ALCACHOFRA             | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          |       | DIRETICO/ COLICA MENSTRUAL                                               |
| ALFAVACA DE CABLOCO    | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR DE BARRIGA                                                           |
| ALFAZEMA               | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | FEBRE                                                                    |
| AROEIRA                | x               | X     |       |      | X   |           |           |         |        |          | x     | INFLAMAÇÃO                                                               |
| BOLDO                  | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR DE BARRIGA / INCHAÇO / APRECIA                                       |
| CAMOMILA               | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | APRECIA / CALMANTE / DOR                                                 |
| CANELA                 | x               | X     |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | ABRIR APETITE / NÁUSEAS                                                  |
| CAPIM SANTO            | x               | X     |       |      | X   |           |           | x       |        |          |       | CALMANTE / DOR DE BARRIGA / APRECIA / ANALGESICO / MAU ESTAR / EMPACHADO |
| CARAMBOLA              | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR NOS RINS                                                             |
| CHUMBINHO              |                 |       |       | x    | X   |           |           | x       | x      | x        |       | TOSSE                                                                    |
| COLONIA                | x               |       |       | x    | X   |           |           |         |        |          | x     | FEBRE                                                                    |
| ERVA CIDREIRA          | x               | x     |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR DE CABEÇA/ TRANQUILIZANTE / DOR DE BARRIGA / EMPACHADO               |
| ERVA DOCE              | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | APRECIA                                                                  |
| GOIABA                 | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR DE BARRIGA                                                           |
| HORTELÃ DA FOLHA LARGA | x               | x     |       |      | X   |           |           | x       |        | x        |       | TOSSE / DOR / MAU ESTAR                                                  |
| HORTELÃ DA FOLHA MIUDA | x               | x     |       |      | X   |           |           |         | x      |          |       | DOR/ PRESSÃO ALTA/ DOR DE CABEÇA / MAU ESTAR / DOR DE BARRIGA / APRECIA  |
| HOTELÃ ANADOR          | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DOR                                                                      |
| LARANJA DA TERRA       |                 |       | x     |      | X   |           |           |         |        |          |       | DIABETES/ TIRAR CATARRO/VERMIFOGO                                        |
| LARANJA MIMO           | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | DIURÉTICO/ COLICA MENSTRUAL                                              |
| LARANJA LIMA           | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | FEBRE                                                                    |
| LOURO                  | x               |       |       |      | X   |           |           |         |        |          |       | APRECIA                                                                  |
| MALQUERER              |                 |       |       |      | X   |           |           |         |        | x        |       | DOR                                                                      |
| MAMÃO DE CORDA         |                 |       |       | x    | x   |           |           |         |        |          |       | INTOXICAÇÃO                                                              |
| MANGIRONA              | x               |       |       |      |     | x         |           | x       |        |          |       | DOR DE CABEÇA                                                            |
| MANJERICÃO             | x               |       |       |      |     |           |           |         |        |          | x     | FEBRE                                                                    |
| MASTRUZ                | x               | x     |       |      | x   |           |           | x       |        |          |       | DOR DE BARRIGA/ TOSSE / VERMIFUGO / TIRAR CATARRO                        |
| MUÇAMBÉ                |                 |       |       | x    | x   |           |           |         |        |          |       | TOSSE/ CANSAÇO                                                           |
| PAU CARDOSO            | x               |       |       |      |     |           |           |         |        | x        |       | TOSSE                                                                    |
| PITANGA                | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          |       | DOR DE BARRIGA                                                           |
| QUEBRA PEDRA           | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          |       | PEDRA NOS RINS                                                           |
| ROMÃ                   | x               |       |       | x    |     |           |           | x       |        |          |       | GARGANTA INFLAMADA/PELE/EMAGRECER                                        |
| SALSA                  | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          |       | PRESSÃO ALTA/COLESTEROL/ANTI INFLAMATÓRIO                                |
| SETE DORES             | x               |       |       |      | x   |           |           |         |        |          |       | DOR                                                                      |

SIRIGUELA

x

x

DIABETES

Tabela 1: Plantas citadas, parte utilizada, forma de preparo e finalidade de uso das plantas da comunidade de Massauassu Grande, Escada – PE.

| PLANTAS          | PARTE UTILIZADA |       |       |      |      | CHÁ | MACERAÇÃO | GARRAFADA | LAMBEDOR | BANHO | GARGAREJO | FINALIDADE                                                                 |
|------------------|-----------------|-------|-------|------|------|-----|-----------|-----------|----------|-------|-----------|----------------------------------------------------------------------------|
|                  | FOLHA           | CAULE | FRUTO | RAIZ | FLOR |     |           |           |          |       |           |                                                                            |
| AROEIRA          |                 | x     |       |      | x    | x   |           |           |          |       |           | INFECÇÃO                                                                   |
| CANELA           | x               | x     |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | FEBRE                                                                      |
| CAPIM SANTO      | x               | x     |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | CALMANTE, PRESSÃO ALTA, DOR DE BARRIGA, INDIGESTÃO, MAL ESTAR              |
| COLONIA          | x               |       |       |      | x    | x   |           |           | x        |       |           | TOSSE, FEBRE                                                               |
| ERVA             | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | DOR DE BARRIGA, MAL ESTAR, CALMANTE                                        |
| CIDREIRA         | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | DOR DE BARRIGA                                                             |
| ERVA DOCE        | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | DOR DE BARRIGA                                                             |
| GOIABA           | x               |       |       |      | x    | x   |           |           |          |       |           | DOR DE BARRIGA                                                             |
| HORTELÃ GRANDE   | x               |       |       |      |      | x   | x         |           | x        |       |           | TOSSE, DOR DE OUVIDO, FEBRE                                                |
| HORTELÃ MIUDA    | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | DOR DE CABEÇA, PRESSÃO ALTA, CALMANTE, TEMPERO, INDIGESTÃO, DOR DE BARRIGA |
| LARANJA DA TERRA | x               |       | x     |      |      | x   |           |           | x        |       |           | DOR DE BARRIGA, TOSSE                                                      |
| LARANJA MIMO     | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | CALMANTE                                                                   |
| MASTRUZ          | x               | x     |       |      | x    | x   |           |           |          |       |           | TOSSE                                                                      |
| PAU CARDOSO      |                 | x     |       |      |      |     |           |           | x        |       |           | INFLAMAÇÃO                                                                 |
| PITANGA          | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | DIARREIA                                                                   |
| ROMÃ             |                 |       | x     |      |      | x   |           |           |          |       |           | INFLAMAÇÃO                                                                 |
| SABUGO           |                 |       |       |      | x    | x   |           |           | x        |       |           | TOSSE                                                                      |
| AZEITONA         |                 |       |       |      |      |     |           |           |          |       |           | DIABETES                                                                   |
| PRETA            | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | INFLAMAÇÃO, TOSSE                                                          |
| KEFIR            | x               |       |       |      |      | x   |           |           | x        |       | x         | FEBRE                                                                      |
| DIPIRONA         | x               |       |       |      |      | x   |           |           | x        |       |           | FEBRE                                                                      |
| LIAMBA           | x               |       |       |      |      | x   |           |           | x        |       |           | FEBRE                                                                      |
| ARROZ            |                 |       |       |      |      |     |           |           |          |       |           | INFLAMAÇÃO                                                                 |
| CHOCHO           | x               | x     |       |      | x    | x   |           |           |          |       | x         | FEBRE                                                                      |
| EUCALIPTO        | x               |       |       |      |      |     |           |           |          | x     |           | TOSSE, FEBRE                                                               |
| CHAMBÁ           | x               |       |       |      |      | x   |           |           | x        |       |           | TOSSE                                                                      |
| AGRIÃO           | x               |       |       |      |      |     |           |           | x        |       |           | TOSSE                                                                      |
| ACEROLA          |                 |       | x     |      |      |     |           |           | x        |       |           | LIGAMENTO                                                                  |
| LIGA OSSO        | x               |       |       |      |      | x   |           |           |          |       |           | TOSSE                                                                      |
| GENIPAPO         |                 |       | x     |      |      |     |           |           | x        |       |           | TOSSE                                                                      |
| ROSA BRANCA      |                 |       |       |      | x    | x   |           |           | x        |       |           | TOSSE                                                                      |

|                   |   |   |   |   |   |   |                                      |
|-------------------|---|---|---|---|---|---|--------------------------------------|
| FLOR DE DIFUNTO   |   | x |   | x | x |   | TOSSE, PRESSÃO ALTA                  |
| NESCAFÉ           |   |   |   | x | x |   | PRESSÃO ALTA                         |
| MANJIRIOBA        |   |   |   | x | x |   | PRESSÃO ALTA                         |
| CRAVO AMARELO     |   |   |   | x | x | x | TOSSE                                |
| MANGA             | x |   |   |   |   | x | TOSSE                                |
| ESPINHO DE CIGANO |   |   | x |   |   |   | TOSSE                                |
| ALECRIM           |   |   |   | x | x |   | PRESSÃO ALTA, CONTROLE DE COLESTEROL |
| CONFRI BABOSA     | x | x | x |   | x | x | INFLAMAÇÃO CASPA                     |
|                   | x |   |   |   |   | x |                                      |

| PLANTAS                     | PARTE UTILIZADA |       |       |         |      |      | CHÁ | SUCO | COMPRESSA | INFUSÃO | POMADA | LAMBEDOR | COME | EXSUDADO | MACERAÇÃO | BANHO | FINALIDADE                                                                                                        |
|-----------------------------|-----------------|-------|-------|---------|------|------|-----|------|-----------|---------|--------|----------|------|----------|-----------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             | FOLHA           | CAULE | FRUTO | SEMENTE | RAIZ | FLOR |     |      |           |         |        |          |      |          |           |       |                                                                                                                   |
| ALECRIM                     | X               | x     |       |         |      |      | x   |      |           |         |        |          |      |          |           |       | TEMPERO, PROBLEMA INTESTINAL, ENCHAQUECA                                                                          |
| ALFAVACA DE CABOCLO AROEIRA | X               |       |       |         |      |      | x   |      |           |         |        |          |      |          |           |       | MAL ESTAR, DOR DE BARRIGA, PRESSÃO ALTA                                                                           |
| BABOSA                      | X               | x     |       |         |      |      | x   |      | x         |         |        |          |      |          | x         |       | INFECÇÃO, CASPA, CICATRIZANTE                                                                                     |
| BOLDO                       | X               |       |       |         |      |      | x   |      |           |         | x      | x        | x    |          |           |       | TOSSE, SCHISTOSOMA, PROSTATITA, CASPA, DOR, COAGULANTE, INFECÇÃO, CICATRIZANTE                                    |
| CAPIM SANTO                 | X               |       |       |         |      |      | x   | x    |           |         |        |          |      |          |           |       | DOR DE BARRIGA, DIARREIA                                                                                          |
| ERVA CIDREIRA               | X               | x     |       |         |      |      | x   |      |           |         | x      |          |      |          |           |       | DOR DE BARRIGA, CALMANTE, CÓLICA, MAL ESTAR, PRESSÃO ALTA, GOSTOSO, EMAGRECER, EXPECTORANTE                       |
| HORTELÃ MIÚDA               | X               | x     |       |         |      |      | x   | x    |           |         | x      | x        |      |          |           |       | DOR DE BARRIGA, PRESSÃO ALTA, CALMANTE, CÓLICA, MAL ESTAR, GOSTOSO, MÁ DIGESTÃO, GASTRITE, GRIPE, TEMPERO, ANEMIA |
| HORTELÃ GRANDE              | X               |       |       |         |      |      | x   |      |           |         |        | x        |      |          | x         |       | DOR DE BARRIGA, EVITAR AVC, VERME, DOR DE CABEÇA, TOSSE, GRIPE, GOSTOSO, TEMPERO, CIRCULAÇÃO, CALMANTE, INFECÇÃO  |
| MACASSAR                    | X               |       |       |         |      |      | x   |      | x         |         |        |          |      |          |           |       | DOR DE CABEÇA, GRIPE, TOSSE, DOR, DOR DE BARRIGA, MAL ESTAR, EXPECTORANTE, DOR DE OUVIDO, DIARREIA                |
| MANJERICÃO                  | X               |       |       |         |      |      | x   |      | x         | x       |        |          |      |          |           |       | DOR DE CABEÇA, CIRCULAÇÃO                                                                                         |
|                             |                 |       |       |         |      |      |     |      |           |         |        |          |      |          |           |       | FEBRE, DOR DE CABEÇA, TEMPERO, DOR DE CABEÇA, IRRITAÇÃO NO OLHO                                                   |

# RELATO DE EXPERIÊNCIA

|                      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                                                                                                      |
|----------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MASTRUZ              | X | x |   | x | x | x | x |   | x |   | x | INFECÇÃO, LIGAMENTO, TOSSE, PNEUMONIA,<br>DOR DE BARRIGA, VERME, EXPECTORANTE,<br>GRIPE, MÁ DIGESTÃO |
| CATINGUEIRA          | X |   |   |   | x | x |   |   |   |   |   | INFECÇÃO                                                                                             |
| PALMITO              |   | x |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Ñ SABE                                                                                               |
| GENGIBRE             |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |   | INFLAMAÇÃO NA GARGANTA                                                                               |
| ROMÃ                 | X |   | x |   | x | x |   |   | x |   |   | INFECÇÃO, GRIPE, DOR NA COLUNA, DOR NOS<br>RINS                                                      |
| CANELA               | X | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   | ENGÔO, GOSTOSO, CALMANTE, EMAGRECE                                                                   |
| SALSA                | X | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   | INFECÇÃO, DIURÉTICO, GASES, DOR NOS RINS                                                             |
| ARRUDA               | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DOR DE CABEÇA, DOR DE BARRIGA, DOR,<br>CÓLICA                                                        |
| COUVE                | X |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | GOSTOSO                                                                                              |
| LARANJA              | X |   | x |   |   | x |   |   |   | x |   | CALMANTE, TOSSE                                                                                      |
| COLONIA              | X | x |   |   | x | x |   |   |   | x | x | LIMPA PELE, TOSSE, FEBRE, GRIPE,<br>EXPECTORANTE                                                     |
| ALHO                 |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |   | PNEUMONIA                                                                                            |
| MAMÃO                | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DOR DE BARRIGA, DIARREIA, PROSTATA                                                                   |
| GOIABA               | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DOR DE BARRIGA, DIARREIA                                                                             |
| GENIAPAO             |   |   | x |   |   |   |   |   |   | x |   | TOSSE                                                                                                |
| LIMÃO                | X |   | x |   |   | x |   |   |   |   |   | TOSSE, GRIPE                                                                                         |
| ESPINHO DE<br>CIGANO |   |   |   | x |   |   |   |   |   | x |   | TOSSE, EXPECTORANTE                                                                                  |
| MARACUJÁ             |   |   | x |   |   |   |   |   |   | x |   | TOSSE                                                                                                |
| AGRIÃO               | X | x |   | x | x | x |   |   |   | x |   | TOSSE, GRIPE, PRESSÃO ALTA, DOR DE<br>BARRIGA                                                        |
| EUCALIPTO            | X |   |   |   |   |   |   |   |   | x |   | FEBRE                                                                                                |
| LOURO                | X |   |   |   |   | x |   |   |   | x |   | DOR DE BARRIGA, TOSSE, MÁ DIGESTÃO,<br>TEMPERO                                                       |
| CHAMBÁ               | X | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   | TOSSE, EXPECTORANTE                                                                                  |
| SABUGO               |   |   |   |   | x | x |   |   |   | x |   | TOSSE, EXPECTORANTE                                                                                  |
| ABACAXI              |   |   | x |   |   |   |   |   |   | x |   | TOSSE                                                                                                |
| CEBOLA DO<br>REINO   | X |   |   |   |   |   |   |   |   | x |   | TOSSE                                                                                                |
| CAMOMILA             | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | CALMANTE                                                                                             |
| ERVA DOCE            | X |   |   | x |   | x |   |   |   | x |   | DOR DE BARRIGA, PRESSÃO ALTA                                                                         |
| CHUCHU               | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | PRESSÃO ALTA                                                                                         |
| PEPINO               | X |   | x |   |   | x |   |   |   |   | x | PRESSÃO ALTA                                                                                         |
| LACRE                |   | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DOR NOS RINS                                                                                         |
| MANGA                | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | TOSSE                                                                                                |
| PITANGA              | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DIARRÉIA                                                                                             |
| ARAÇÁ                | X |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   | DIARRÉIA                                                                                             |
| CAJU ROXO            |   | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   | CICATRIZANTE                                                                                         |
| ALFAZEMA             | X |   |   |   |   |   |   |   |   |   | x | CICATRIZANTE                                                                                         |
| BANANA               |   | x |   |   |   |   |   | x | x |   |   | CICATRIZANTE, TOSSE                                                                                  |
| JILÓ                 |   |   | x |   |   | x |   |   |   |   |   | DIABETES                                                                                             |

Tabela 3: Plantas citadas, parte utilizada, forma de preparo e finalidade de uso das plantas da comunidade de Serra Grande, Vitória de Santo Antão – PE

| PLANTAS                | PARTE UTILIZADA |       |       |         |      |      | CHÁ | MACERAÇÃO | INFUSÃO | POMADA | LAMBEDOR | COME | BANHO | BATIDA | FINALIDADE                                                                                                                   |
|------------------------|-----------------|-------|-------|---------|------|------|-----|-----------|---------|--------|----------|------|-------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                        | FOLHA           | CAULE | FRUTO | SEMENTE | RAIZ | FLOR |     |           |         |        |          |      |       |        |                                                                                                                              |
| ACÔNICO                | x               | x     |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | FEBRE, EXPECTORANTE, GRIPE                                                                                                   |
| AGRIÃO                 | x               | x     |       |         | x    | x    | x   | x         |         |        | x        |      |       |        | TOSSE, EXPECTORANTE, INFECÇÃO                                                                                                |
| ALCACHOFR<br>A         | x               |       |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | DOR DE BARRIGA, DOR DE CABEÇA, DOR<br>MAL ESTAR                                                                              |
| ALECRIM                | x               | x     |       | x       |      |      | x   |           |         |        |          | x    |       |        | FEBRE, DIABETES, DERRAME, INFARTO,<br>TEMPERO, GOSTOSO, LABIRINTINTE,<br>VERME, GASES, ENCHAUQUECA, DOR, MAL<br>ESTAR, OLHOS |
| ALFAVACA<br>DE CABLOCO | x               |       |       |         |      |      | x   | x         |         | x      |          |      |       |        | DOR DE BARRIGA, COLOCA NO OLHO                                                                                               |
| ALFAZEMA               | x               |       |       |         |      |      |     | x         |         |        |          |      |       |        | CONJUNTIVITE                                                                                                                 |
| ALHO                   |                 | x     |       | x       |      |      | x   | x         | x       |        |          |      |       |        | INFLAMAÇÃO, COLESTEROL ALTO, GRIPE.                                                                                          |
| AMORA                  | x               |       |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | DOR, DIABETES, COLESTEROL ALTO                                                                                               |
| AROEIRA                | x               | x     |       |         |      |      | x   |           | x       |        |          |      |       |        | INFECÇÃO                                                                                                                     |
| ARRUDA                 | x               |       |       |         |      |      | x   | x         | x       |        |          |      | x     |        | CÓLICAS, DOR, ARTICULAÇÃO, DOR DE<br>CABEÇA, SINOSITE, DOR DE OUVIDO,<br>CORIZA, GRIPE, TOSSE                                |
| AZEITE                 | x               |       |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | DOR / CÓLICA                                                                                                                 |
| BABOSA                 | x               |       |       |         |      |      | x   | x         |         |        |          |      |       |        | VERMIFOGO, CASPA, GASTRITE, CÓLICA                                                                                           |
| BANANA                 |                 | x     |       |         |      | x    |     |           |         |        | x        |      |       |        | TOSSE                                                                                                                        |
| BETERRABA              |                 |       |       |         | x    |      |     |           |         |        | x        | x    |       |        | TOSSE, ANEMIA                                                                                                                |
| BOA NOITE<br>BRANCA    |                 |       |       |         |      | x    |     |           |         |        | x        |      |       |        | TOSSE                                                                                                                        |
| BOLDO                  | x               | x     |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | DOR DE BARRIGA, FIGADO, CALMANTE,<br>MÁ DIGESTÃO, DOR, PRISÃO DE VENTRE,<br>GASES, DIARRÉIA                                  |
| CAJU ROXO              |                 | x     |       |         |      |      | x   |           | x       |        |          |      |       |        | INFLAMAÇÃO, CICATRIZANTE                                                                                                     |
| CAMOMILA               | x               |       | x     |         |      | x    | x   |           |         |        |          |      |       |        | CALMANTE, PRESSÃO ALTA, INSÔNIA                                                                                              |
| CANA DE<br>LITÃO       | x               |       |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | DOR NA COLUNA, DOR NOS RINS                                                                                                  |
| CANELA                 | x               | x     |       |         |      |      | x   |           |         |        |          |      |       |        | MÁ DIGESTÃO, ENCHAUQUECA, ENJOJO,<br>TEMPERO, FEBRE                                                                          |



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

|            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                                                                                                                         |
|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MANJERICÃO | x | x |   |   |   | x |   |   | x | x |   |   | CALMANTE, CÓLICA, GOSTOSO, VERME,<br>PRESSÃO ALTA / TEMPERO / DOR / TOSSE,<br>EVITAR AVC, COLESTEROL ALTO, MAL<br>ESTAR |
| MARACUJÁ   |   | x |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   | INSÔNIA                                                                                                                 |
| MASTRUZ    | x | x |   |   | x | x | x |   | x | x | x | x | VERME, ESPECTORANTE, DOR DE<br>BARRIGA, GRIPE, TOSSE / VERMIFUGO /<br>PULMÃO / DOR, CÓLICA, GASTRITE,<br>FEBRE          |
| MELANCIA   |   |   |   | x |   | x |   |   |   |   |   |   | GOSTOSO, INFLAMAÇÃO                                                                                                     |
| MENTA      | x |   |   |   |   | x | x |   |   |   |   |   | DOR                                                                                                                     |
| MERACILINA | x |   |   |   |   |   |   | x |   |   |   |   | GOSTOSO                                                                                                                 |
| ORÉGANO    | x |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | TOSSE                                                                                                                   |
| PEPINO     | x |   |   |   |   |   |   |   |   |   | x |   | DOR DE BARRIGA / INFECÇÃO INTEST. /<br>ANALGESICO, DIABETES, GOSTOSO,<br>DIARREIA                                       |
| PITANGA    | x | x |   |   |   | x |   |   | x |   |   |   | INFLAMAÇÃO, CICATRIZANTE                                                                                                |
| QUIXABA    |   |   |   | x |   | x |   |   |   |   |   |   | INFECÇÃO, GASTRITE, VISÃO, DOR,<br>EVITAR AVC                                                                           |
| ROMÃ       | x | x | x | x | x | x |   |   | x | x |   |   | TOSSE                                                                                                                   |
| SABUGO     |   |   |   |   |   | x |   |   |   |   | x |   | DOR, DOR DE CABEÇA, DOR DE BARRIGA                                                                                      |
| SETE DORES | x | x |   |   | x | x |   |   |   |   | x |   | DOR, DIARREIA, CÓLICA                                                                                                   |
| VESGA      | x |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | DOR / CÓLICAS                                                                                                           |
| MORTA      |   |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |                                                                                                                         |
| VESGA      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |                                                                                                                         |
| SANTA      | x |   |   |   |   | x |   |   |   |   |   |   |                                                                                                                         |

Tabela 4: Plantas citadas, parte utilizada, forma de preparo e finalidade de uso das plantas da comunidade Mocotó, Vitória de Santo

Antão – PE.

## 5. Considerações Finais

Através deste estudo fica evidenciada a importância dos fitoterápicos utilizados pelas comunidades rurais, uma vez que foi comprovado alto índice de utilização dos mesmos pelos participantes da pesquisa.

As plantas mais citadas foram: hortelã miúda, erva cidreira, capim santo e hortelã grande. A grande maioria das pessoas faz a utilização de chá, usando principalmente as folhas, para diferentes fins medicinais, as plantas também diferiram na versatilidade de acordo com a comunidade.

Acredita-se que existe um potencial medicinal enorme nas comunidades estudadas, porém a falta de esclarecimento tem por muitas vezes feito com que os usuários utilizem as técnicas de maneira errada por falta de conhecimento ou sem indicação correta. A cartilha dará suporte e opções de uso para tratamento de enfermidades de forma correta.

Existe uma lacuna a ser preenchida, onde a relação das populações locais com as plantas precisa ser entendida/estudada para melhor entendimento do uso de plantas para cada enfermidade. Talvez projetos subsequentes possam atender esse objetivo.

## Referências

- ALBUQUERQUE, U. P. et al. **Methods and Techniques in Ethnobiology and Ethnoecology**. New York, NY: Springer New York, 2014.
- ALBUQUERQUE, U. P. et al. Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: a quantitative approach. **Journal of Ethnopharmacology**, p. 1-30, 2007.
- AMOROZO, M.C.M. Uso e diversidade de plantas medicinais em Santo Antonio do Leverger, MT, Brasil. **Acta Botanica Brasilica** 16(2): 189-203. 2002.
- AMOROZO, M.C.M. & GÉLY, A.L. Uso de plantas medicinais por caboclos do Baixo Amazonas. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, **Série Botânica**, 4(1): 47-131. 1988.
- ARNOUS, A.H. et al. Plantas medicinais de uso caseiro, conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. **Revista Espaço para Saúde**, v.6, n.2, p.6, 2005.
- BADKE, M.R. et al. Plantas medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular. **Escola Anna Nery**, v.15, n.1, p.132-9, 2011.
- BEGOSSI, A.; HANAZAKI, N.; TAMSHIRO, J. Y. Medicinal plants in the Atlantic Forest (Brazil): Knowledge, use, and conservation. **Human Ecology**, v.30, p. 281-299, 2002.
- BERNARD, H. R. **Research Methods in Anthropology. Qualitative and Quantitative Approaches**. Oxford, UK: Altamira Press, 2006.
- CALÁBRIA, L. et al. Levantamento etnobotânico e etnofarmacológico de plantas medicinais em Indianópolis, Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v.10, n.1, p.49-63, 2008.
- ELISABETSKY, E. New directions in ethnopharmacology. **Journal of Ethnobiology** 6(1): 121-128. 1986.

- ETKIN, N.L. Ethnopharmacology: Biobehavioral approaches in the antropological study fo indigenous medicines. **Annual Review of Antropology** 17: 23-42. 1988.
- FONSECA, V.S.; SÁ, C.F.C. Situación de los estudios etnobotánicos en ecosistemas costeros de Brasil. In: MEMORIAS DEL SIMPOSIO ECUATORIANO DE ETNOBOTÁNICA Y BOTÁNICA ECONOMICA. Arraial do Cabo. **Anais**. Arraial do Cabo: Serviço Social Rural, 1997. p.57-81. 1997.
- GEILFUS, F. **80 Herramientas para el desarrollo participativo: diagnóstico, planificación, monitoreo, evaluación**. 1. San Salvador: IICA, p. 208 1997.
- HERRICK, J.W. The symbolic roots of three potent Iroquois medicinal plants. Pp. 134-155. In: L. Romanucci-Ross; D.E. Moerman & L.R. Tancredi (eds.). **The antropology of medicine: From culture to method**. South Hadley, J.F. Bergin. 1983.
- LOYA, A.M. et al. Prevalence of polypharmacy, polyherbacy, nutritional supplement use and potential product interactions among older adults living on the United States-Mexico border: a descriptive questionnaire-base study. **Drugs & Aging**, v.26, n.5, p.423-436, 2009.
- KFFURI, C.W. **Etnobotânica de plantas medicinais no município de Senador Firmino, Minas Gerais**. 88p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2008.
- MING, L.C.; AMARAL JÚNIOR, A. Aspectos etnobotânicos de plantas medicinais na Reserva Extrativista “Chico Mendes”. In: DALY, D.C.; SILVEIRA, M.; FERREIRA, E.J.L. (Eds.). **Floristics and economic botany of Acre, Brazil**. New York: The New York Botanical Garden. 2005.
- PALMER, C. Plantago spp. and Bidens spp.: a case study of change in Hawaiian herbal medicine. **Journal of Ethnobiology** v.24, p. 13-31, 2004.
- PHILLIPS, O. & A.H. GENTRY. The useful plants of Tambopata, Peru: I. Statistical hypothesis tests with a new quantitative technique. **Economic Botany** v. 47, p. 15-32, 1993.
- STAPE, L., SENTELHAS, P.C., ALVARES, C.A., GONC, L.D.M., **Koppen ' s climate classification map for Brazil**. 22, 711–728, 2014. <https://doi.org/10.1127/0941-2948/2013/0507>
- SILVA, V. A.; ANDRADE, L. H. C.; ALBUQUERQUE, U. P. Revising the cultural significance index: the case of the Fulni-ô in Northeastern Brazil. **Field Methods**, v. 18, n. 1, p. 98-108, 2006.
- SILVA, F.S. et al. Levantamento etnobotânico das plantas medicinais da zona rural do município de Piumhi, Minas Gerais. **Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal**, v.3, n.6, p.1-4, 2005.
- SILVA, M.D.; DREVECK, S.; ZENI, A.L.B. Estudo etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pela população rural no entorno do Parque Nacional da Serra do Itajaí - Indaial. **Revista Saúde e Ambiente**, v.10, n.2, p.54-64, 2009.

Recebido em fevereiro de 2018.

Aprovado em novembro de 2018.

Publicado em julho de 2019.